

PMDB impede duas investigações

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), obteve duas vitórias – concedidas por companheiros de partido – na operação para conter investigação sobre suas atividades. O senador Ramez Tebet sepultou ontem a tentativa da oposição de investigar no Conselho de Ética a suposta participação de Jader na operação ilegal com títulos quando era ministro da Reforma Agrária em 1988. Ney Suassuna (PMDB-PB), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, anunciou o arquivamento da representação dos senadores Heloísa Helena (PT-AL) e

Paulo Hartung (PPS-ES) que propunha a convocação do auditor do Banco Central Abrahão Patrui Jr.

Os senadores da oposição queriam que Patrui revelasse à Comissão detalhes do relatório do Banco Central sobre o desvio de R\$ 10 milhões ocorrido no Banco do Estado do Pará (Banpará) quando Jader era governador do estado. A oposição vai tentar recorrer da decisão de Suassuna.

Os dois senadores do PMDB alegam que estão seguindo a lei e o regimento interno do Senado em suas ações a favor do correligionário. Suassuna ignorou a disposição manifestada por Patrui, em re-

portagem publicada segunda-feira no **Jornal do Brasil**, para falar sobre o envolvimento de Jader, seus familiares e empresas de sua propriedade no desvio de recursos do Banpará. Amanhã, o PMDB se reúne para soltar uma moção de apoio ao presidente do Senado.

Para Suassuna, o assunto não é da competência do Senado, mas do Tribunal de Contas do Estado. “Trata-se de uma questão estadual. Não posso quebrar o princípio federativo”, diz. “Por isso, não vou permitir que o requerimento seja votado na Comissão. Seria ilegal”, afirma. A posição foi criticada pelo senador Pedro Simon

(RS). “Quem é ele para decidir isso?”, indagou.

Ramez Tebet usa argumento semelhante ao de Suassuna para barrar a investigação no Conselho de Ética. Na sua avaliação, o conselho não tem poderes para rastrear o cheque referente à operação ilegal de TDAs que Jader teria recebido no saguão de um hotel na capital paulista, em dezembro de 1988. Na mesma canetada, Tebet também arquivou o requerimento apresentado pelo senador José Eduardo Dutra (PT-SE) que dizia respeito à reabertura das apurações sobre a violação do painel do Senado.